



CUIDADOS DE ENFERMAGEM PARA A PESSOA IDOSA COM DOENÇA DE ALZHEIMER FUNDAMENTADOS NA TEORIA DO CONFORTO DE KOLCABA

Pedro Camurça Freire, Sadi Antonio Pezzi Junior, Elisabete Soares De Santana, Ticiano Magalhães Dantas, Jucéli Bezerra de Souza, Ana Alves Ramos



<https://doi.org/10.36557/2674-8169.2025v7n4p1468-1482>

Artigo recebido em 19 de Março e publicado em 29 de Abril de 2025

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Introdução: A Doença de Alzheimer (DA) é uma enfermidade neurodegenerativa progressiva que compromete gradativamente a memória, a cognição e o comportamento, afetando principalmente idosos. Diante do avanço da doença, os cuidados de enfermagem tornam-se fundamentais para garantir qualidade de vida, conforto e dignidade ao paciente. **Objetivo:** Analisar, por meio de uma revisão integrativa, os cuidados de enfermagem ao idoso com Doença de Alzheimer, tendo como base a Teoria do Conforto de Kolcaba. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura. Serão selecionados artigos científicos publicados nos últimos cinco anos, disponíveis nas bases de dados SciELO, LILACS, BDNF e MEDLINE, utilizando os descritores “Doença de Alzheimer”, “idoso”, “cuidados de enfermagem” e “Teoria do Conforto”. A seleção seguirá critérios de inclusão e exclusão previamente estabelecidos. **Resultados esperados:** Espera-se identificar estratégias de cuidado de enfermagem que promovam o conforto físico, psicoespiritual, sociocultural e ambiental dos idosos com Alzheimer, conforme proposto por Kolcaba. A análise dos estudos permitirá compreender como a aplicação da teoria pode potencializar a humanização da assistência e melhorar a experiência do paciente e de seus familiares. **Considerações finais:** A utilização da Teoria do Conforto como base para os cuidados de enfermagem ao idoso com Alzheimer pode contribuir para uma prática mais sensível, integral e centrada nas reais necessidades do paciente. Tal abordagem fortalece a atuação da enfermagem na promoção de bem-estar mesmo em situações de deterioração progressiva, como as causadas pela DA.

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Idoso; Cuidados de Enfermagem; Teoria do Conforto.

NURSING CARE FOR ELDERLY PEOPLE WITH ALZHEIMER'S DISEASE BASED ON KOLCABA'S COMFORT THEORY

ABSTRACT

Introduction: Alzheimer's Disease (AD) is a progressive neurodegenerative disorder that gradually impairs memory, cognition, and behavior, primarily affecting the elderly. As the disease progresses, nursing care becomes essential to ensure quality of life, comfort, and dignity for the patient. **Objective:** To analyze, through an integrative review, the nursing care provided to elderly individuals with Alzheimer's Disease, based on Kolcaba's Theory of Comfort. **Methodology:** This is an integrative literature review. Scientific articles published in the last five years will be selected from databases such as SciELO, LILACS, BDENF, and MEDLINE, using the descriptors "Alzheimer's Disease," "elderly," "nursing care," and "Theory of Comfort." Selection will follow previously defined inclusion and exclusion criteria. **Expected results:** It is expected to identify nursing care strategies that promote physical, psycho-spiritual, sociocultural, and environmental comfort for elderly individuals with Alzheimer's, as proposed by Kolcaba. The analysis of the studies will allow an understanding of how the application of the theory can enhance the humanization of care and improve the experience of both patients and their families. **Final considerations:** Using the Theory of Comfort as a basis for nursing care for elderly patients with Alzheimer's may contribute to a more sensitive, holistic, and patient-centered practice. This approach strengthens the role of nursing in promoting well-being even in situations of progressive deterioration, such as those caused by AD.

Keywords: Alzheimer's Disease; Elderly; Nursing Care; Comfort Theory.

Instituição afiliada – Universidade Estadual do Ceará - UECE; Faculdade Santíssima Trindade - FAST.

Autor correspondente: Elisabete Soares de Santana elisabetesoares349@gmail.com

This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).



INTRODUÇÃO

O crescimento acelerado da população idosa tem causado uma inversão da pirâmide etária, alterando a distribuição dos grupos etários e trazendo novos desafios para o envelhecimento saudável. Isso aumenta a demanda por políticas públicas, como o Estatuto da Pessoa Idosa (Bomfim, Silva e Camargos, 2022). De acordo com o Estatuto, o acesso à saúde é universal e igualitário, permitindo o acompanhamento especializado, essencial devido às adversidades físicas, psicológicas e sociais enfrentadas durante o envelhecimento (Brasil, 2003).

No contexto psicológico, a vulnerabilidade crescente da população idosa é exacerbada pelo abandono familiar, frequentemente resultando em quadros depressivos. No aspecto físico, destaca-se a perda de funcionalidade, autonomia e o aumento do risco de quedas, que culminam na dependência total do idoso (Santos, 2021; Lima *et al.*, 2021). Socialmente, o aumento do individualismo contribui para a exclusão social dos idosos, especialmente em Instituições de Longa Permanência, limitando sua interação social (Souza e Francischetto, 2021).

O envelhecimento também está associado ao aumento de doenças neurodegenerativas, como a Doença de Alzheimer (DA), um grande desafio para o cuidado de enfermagem, afetando os aspectos social, psicológico e físico do idoso (Silva *et al.*, 2020). A DA, que tem início com a perda de memória, progride para estágios mais graves, onde o idoso se torna dependente e enfrenta dificuldades significativas nas atividades diárias (Kruger *et al.*, 2022). A atuação da equipe multiprofissional, com ênfase na enfermagem, é crucial para fornecer cuidados físicos, psicológicos e sociais durante o avanço da doença (Paulino, Silva e Quintilio, 2022).

Para uma assistência de qualidade, o enfermeiro deve aplicar teorias como a de *Kolcaba*, que enfatiza o conforto como um estado de alívio, tranquilidade e transcendência. A teoria propõe intervenções que atendem às necessidades do paciente, promovendo um estado multidimensional de bem-estar (Martins, Sousa e Marques, 2022; Kolcaba, 2003). A identificação das necessidades de conforto do idoso com DA, conforme *Kolcaba*, orienta a enfermagem na elaboração de intervenções específicas para o cuidado biopsicossocial desses pacientes.

A DA, com prevalência crescente entre os idosos, especialmente acima de 80 anos, apresenta sintomas que comprometem a memória e a execução de movimentos, resultando em dependência permanente (Machado, Carvalho e Sobrinho, 2020). Enfermeiros desempenham um papel essencial no cuidado ao idoso com Alzheimer, sendo responsáveis por medidas preventivas, paliativas e pela percepção precoce de sinais, visando à melhoria da qualidade de vida do paciente e de seus familiares (Silva, Silva e Ferreira, 2021).

Este estudo visa fornecer embasamento teórico para o desenvolvimento de novas abordagens no cuidado ao idoso com Alzheimer, fundamentadas na teoria de Kolcaba. O objetivo é identificar os cuidados de enfermagem direcionados a esse grupo, com foco no conforto e bem-estar do paciente, contribuindo para retardar o avanço da doença e promover uma maior longevidade.

METODOLOGIA

Revisão integrativa, conforme Mendes *et al.* (2008), que possibilita um acesso rápido a resultados relevantes para profissionais de diferentes áreas, fundamentando sua prática e decisões de maneira mais crítica. As seis etapas adotadas foram: 1) identificação do tema e definição da hipótese ou questão de pesquisa, 2) estabelecimento de critérios para inclusão e exclusão de estudos, 3) definição das informações a serem extraídas e categorização dos estudos, 4) avaliação dos estudos incluídos, 5) interpretação dos resultados e 6) apresentação da revisão/síntese do conhecimento (Mendes *et al.*, 2008).

Para delimitar a questão de pesquisa, utilizou-se a estratégia PICO (Araújo, 2020), com "P" representando a população ou problema, "I" o interesse e "Co" o contexto. Assim, a pesquisa focou em idosos como população, cuidados de enfermagem como interesse e Doença de Alzheimer como contexto, formulando a seguinte pergunta: Quais os cuidados de Enfermagem ao idoso com Doença de Alzheimer segundo a literatura científica?

O quadro 1 ilustra a organização e recuperação das informações em saúde, conforme proposto por Araújo (2020), evidenciando o processo pré-busca na literatura.

Quadro 1. Organização dos dados baseada na estratégia PICO. Fortaleza, CE, 2024.

Objetivo/ Problema	Quais os cuidados de Enfermagem ao idoso com Doença de Alzheimer segundo a literatura científica?		
	P	I	Co
Extração	Idoso	Cuidados de Enfermagem	Doença de Alzheimer
Conversão	Aged	Nursing care	Alzheimer Disease
Combinação	Aged; Elderly	Nursing care; Nursing Care Management	Alzheimer Disease; Alzheimer Dementia; Alzheimer Syndrome
Construção	(aged OR elderly)	(nursing care OR nursing care management)	(alzheimer disease OR alzheimer dementia OR alzheimer syndrome)
Uso	(aged OR elderly) AND (nursing care OR nursing care management) AND (alzheimer disease OR alzheimer dementia OR alzheimer syndrome)		

Fonte: Autores, 2025.

A estratégia de busca foi aplicada nas seguintes bases de dados: BVS (Biblioteca Virtual em Saúde), através da BDENF (Base de Dados de Enfermagem) e LILACS (Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde); e MEDLINE (Sistema Online de Busca e Análise de Literatura Médica), via PubMed.

Os critérios de inclusão, foram: textos completos disponíveis nos idiomas português, inglês e espanhol, e publicações atemporais, devido à relevância da temática no contexto atual de desenvolvimento de novos tratamentos para a Doença de Alzheimer (DA). Os critérios de exclusão abrangeram cartas ao editor, editoriais e estudos que não respondiam à questão norteadora.

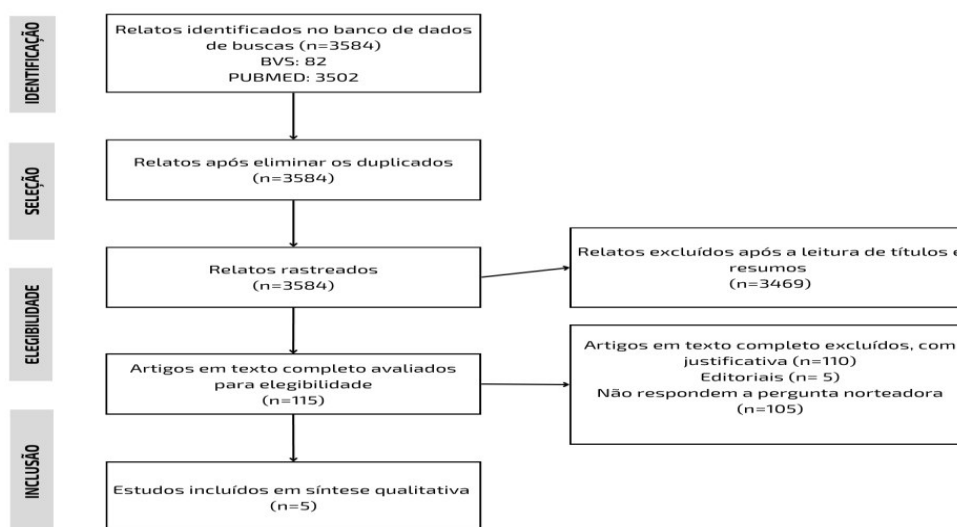
A seleção das publicações seguiu o fluxograma PRISMA 2020, adaptado de Page et al. (2020), para detalhar as publicações descartadas e incluídas durante o processo de seleção. Esse fluxograma foi apresentado nos resultados. Após a leitura das publicações, os dados foram organizados no Microsoft Excel (Microsoft 365), categorizando-os por título, ano, país, idioma e cuidados de Enfermagem identificados pelos autores. Por fim, cada cuidado foi associado aos tipos de conforto da Teoria de *Kolcaba*.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Utilizando o fluxograma PRISMA, presente na figura 1, demonstra-se os passos seguidos na busca dos artigos, identificando 3584 artigos, sendo removidos 3469 após a leitura de títulos e resumos. Excluiu-se publicações, as quais não estudavam os

cuidados de enfermagem à pessoa idosa com doença de Alzheimer, resultando em 115 para elegibilidade, sendo excluídos 110 artigos com justificativa, a saber: cinco por serem editoriais e 105 não respondiam a pergunta norteadora, resultando em 5 artigos finais para caracterização e extração de dados.

Figura 1. Fluxograma PRISMA da busca na literatura e inclusão dos artigos. Fortaleza, CE, 2024.



Fonte: Autores, 2025.

Com a leitura dos artigos que se iniciou, por meio dos títulos e resumos, para analisar aqueles elegíveis para o objetivo do estudo. Na segunda fase, realizou-se a leitura na íntegra de cada um dos artigos na busca para categorização e retirada de dados referentes à resposta da pergunta norteadora, com as categorias de títulos e cuidados de enfermagem.

Em seguida da busca, a leitura dos artigos possibilitou a extração dos dados apropriados ao objetivo da pesquisa, assim sendo estruturado as categorias, para investigação dos cuidados de enfermagem à pessoa idosa com doença de Alzheimer. No quadro 2, observa-se a categorização e os devidos cuidados adotados em cada publicação, para posterior correlação com a Teoria de Kolcaba.

Quadro 2. Caracterização das publicações elegíveis na busca da literatura. Fortaleza, CE, 2024.

N	TÍTULO	QUALIS	AUTOR	PAÍS	ANO	CUIDADOS DE ENFERMAGEM
1	Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo - exploratório	B1	Urbano <i>et al.</i>	BRASIL	2021	Realizar mudança de decúbito, avaliar risco de broncoaspiração e queda, e cuidar da higienização
2	Processo de enfermagem: uma ferramenta para o cuidado ao idoso com Alzheimer	B1	Nogueira <i>et al.</i>	BRASIL	2011	Posicionar e orientar o cuidador sobre a sonda antes da gavagem, avaliar sons intestinais, examinar distensão abdominal e orientar o cuidador sobre comunicação adequada com a paciente
3	Music as a nursing intervention for residents with Alzheimer's disease in long-term care.	A2	Sambandham e Schirm	EUA	1995	Aplicar Terapia musical
4	Standardized care plan. Managing Alzheimer's Patients at Home.	A2	Hall <i>et al.</i>	EUA	1995	Desenvolver um cronograma diário para o paciente, evitar orientações de realidade a não ser por necessidade ou segurança, e realizar atividades que estimulem os sentidos do tato, paladar e olfato
5	Cuidados prestados ao idoso com Alzheimer em instituições de longa permanência /	B1	Fernandes <i>et al.</i>	BRASIL	2018	Estimular a autonomia e independência do idoso, realizando atividades que exercitem tanto a mente quanto o corpo

Fonte: Autores, 2025.

A partir da caracterização dos estudos, observou-se a prevalência (3) de estudos realizados no Brasil e nos Estados Unidos da América, demonstrando a alta relevância da temática dada pelos enfermeiros brasileiros para fornecer embasamento científico à assistência à pessoa idosa. Notou-se, ainda, que a maioria são publicações do século XXI (3), e realizadas nos anos 90 (2), evidenciando que essa temática vem recebendo maior atenção por unir a ciência com o cenário de atuação da enfermagem.

O artigo 1 de Urbano *et al* aborda a ótica do enfermeiro diante o cuidado à pessoa idosa com a doença de Alzheimer e os desafios na assistência a esta população. Tal estudo aplicou-se em um hospital escola de João Pessoa na Paraíba, com 15 enfermeiros assistenciais, identificando-se a necessidade de o enfermeiro, como gestor

do cuidado, estar embasado cientificamente para que possa desenvolver habilidades e técnicas para si próprio, cuidadores e familiares.

Em relação ao artigo 2, publicado por Nogueira *et al*, ressalta-se a aplicação de instrumentos inerentes a categoria, a Sistematização da Assistência de Enfermagem (SAE) e a Teoria das Necessidades Humanas Básicas, no cuidado a uma idosa com Doença de Alzheimer em seu domicílio no Ceará, com o total de 8 visitas. Nesse processo de assistência a idosa, se tornou relevante tornar o seu cuidador uma ferramenta desse cuidado, posicionando-o como aliado na implementação do cuidado.

O artigo 3 de Sambandham e Schirm (1995) traz como objetivo estudar os efeitos da terapia musical em 19 idosos residentes em uma instituição privada nos EUA, com foco nas habilidades sensoriais e perceptivas. Observou-se que a música pode ser uma intervenção positiva que proporciona o aumento da autoestima e reafirma a humanidade, contribuindo para a saúde mental e emocional dessa população.

No artigo 4, observa-se que Hall *et al.* (1995) estuda o modelo de plano de cuidados projetado por estes, com foco na demanda ambiental de pessoas com demência devido ao declínio de habilidades cognitivas e funcionais. Apontou-se, com isso, que a redução do estresse contribui para a retenção de habilidades funcionais, na medida que diminui a exigência de processamento cognitivo com situações de estresse no ambiente.

Quanto ao artigo 5, Fernandes *et al* traz um instrumento de coleta de dados e um roteiro de entrevista que foi realizada com 14 profissionais da instituição de longa permanência no Piauí. Pode-se observar que a assistência realizada por eles ocorre de maneira satisfatória, atendendo as necessidades dos idosos com DA, utilizando horários pré estabelecidos, tornando possível que o profissional atenda todas as suas demandas diárias com a pessoa idosa.

Portanto, com os aspectos expostos a partir de cada artigo, é possível realizar a discussão sobre os cuidados relatados por cada autor e relacioná-los com cada contexto, bem como o tipo de conforto detalhado pela Teoria do Conforto de Kolcaba, organizando-os no quadro 3.

Quadro 3. Cuidados de enfermagem baseados nos tipos e contextos da teoria de Kolcaba. Fortaleza, CE, 2025.



CONTEXTOS	TIPOS	
	Alívio	Tranquilidade
FÍSICO	Realizar mudança de decúbito; Avaliar risco de broncoaspiração; Avaliar os sons intestinais e examinar o paciente quanto à distensão abdominal	Cuidar da higienização; Posicionar e orientar cuidador quanto ao posicionamento da sonda antes da gavagem para proteger a via aérea.
AMBIENTAL	Evitar orientações de realidade a menos que o paciente necessite ou sua segurança seja ameaçada.	Avaliar risco de queda; Desenvolver um cronograma que o paciente siga diariamente.
PSICOESPIRITUAL	Realizar Práticas de atividades que exercitem a mente e o corpo	Aplicar Terapia musical
SOCIOCULTURAL	Realizar atividades que demandem sentidos básicos do tato, paladar e olfato	Orientar o cuidador a ficar de frente para a paciente, manter contato visual e falar lentamente para facilitar o processamento da mensagem pela paciente; Estimular o idoso em sua autonomia e independência

Fonte: Autores, 2025.

Para atender ao objetivo da pesquisa, analisaram-se os cuidados realizados pelos enfermeiros nas publicações, correlacionando-os com os contextos da Teoria de Kolcaba — físico, ambiental, psicoespiritual e sociocultural — a fim de embasar a assistência à pessoa idosa com Alzheimer. Durante a leitura dos artigos, foi observada a ausência de estudos que abordassem o tipo de conforto relacionado à transcendência. Por isso, optou-se por excluí-lo da análise, focando nos outros tipos de conforto mais discutidos.

No contexto físico, Kolcaba (2003) define o conforto como as sensações corporais que permitem equilíbrio, mesmo diante de alterações externas. Estudos, como o de Urbano *et al.* (2021), destacam a importância de cuidados físicos, como mudança de decúbito e avaliação de riscos, considerando as limitações dos idosos. A pesquisa de Nogueira *et al.* (2011) enfatiza cuidados como o posicionamento correto da sonda de alimentação e a avaliação de distensão abdominal para promover qualidade de vida. Além disso, a avaliação de risco de broncoaspiração e de sons intestinais é fundamental para garantir o bem-estar do paciente.

No contexto ambiental, Kolcaba (2003) sugere que fatores externos, como luz, temperatura e ruídos, influenciam o processo saúde-doença. Estratégias que

individualizam os cuidados, como a implementação de cronogramas diários e a avaliação do risco de quedas, são mencionadas por autores como Hall *et al.* (1995) e Urbano *et al.* (2021). Para promover alívio no conforto ambiental, é importante evitar orientações de realidade, exceto quando necessário para a segurança do paciente. Além disso, ao focar na tranquilidade, o enfermeiro deve avaliar o ambiente e adaptar a rotina do idoso para preservar sua funcionalidade.

O contexto psicoespiritual, relacionado à consciência interna do ser, é essencial na promoção do conforto emocional e psicológico. A pesquisa de Sambandham e Schirm (1995) demonstrou que a terapia musical melhora a capacidade de memória e promove tranquilidade nos idosos com Alzheimer. Além disso, Fernandes *et al.* (2018) observaram que a estimulação mental e a comunicação durante as atividades diárias ajudam a manter a autoestima e a saúde emocional. No alívio do conforto psicoespiritual, é relevante criar atividades que incentivem o exercício da mente e do corpo. Para tranquilizar o idoso, a terapia musical pode ser uma ferramenta eficaz, auxiliando na reminiscência e no bem-estar emocional.

Por fim, o contexto sociocultural, que abrange as interações sociais e familiares, também desempenha um papel central no cuidado. Nogueira *et al.* (2011) e Hall *et al.* (1995) destacam a importância de orientar o cuidador a manter contato visual constante e de estimular atividades que promovam a autonomia do idoso. O conforto no alívio pode ser proporcionado por atividades sensoriais e táteis que favoreçam a cognição. A tranquilidade, por sua vez, envolve a orientação ao cuidador para manter uma comunicação clara e permitir a independência do idoso, incentivando sua serenidade por meio de atividades ao ar livre.

Os cuidados abordados nas pesquisas destacam a importância da equipe de enfermagem na aplicação da Teoria de Kolcaba, centrada no conforto físico, ambiental, psicoespiritual e sociocultural. Essa abordagem visa atender às necessidades básicas da pessoa idosa com Alzheimer, especialmente considerando o avanço da doença e a crescente dependência.

Este estudo tem limitações, como a escassez de publicações específicas sobre cuidados de enfermagem para idosos com Alzheimer e a aplicação da Teoria do Conforto nesse contexto. No entanto, a pesquisa contribui para o entendimento e a aplicação de teorias de médio alcance na assistência de enfermagem a essa população.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este estudo de revisão integrativa permitiu analisar os cuidados realizados pelos enfermeiros no contexto do atendimento à pessoa idosa com Alzheimer, à luz da Teoria do Conforto de Kolcaba. Embora a pesquisa tenha identificado apenas cinco artigos relevantes, foi possível discutir de forma aprofundada as abordagens relacionadas aos contextos físico, ambiental, psicoespiritual e sociocultural, fundamentais para a promoção do conforto nesse cenário.

Os resultados revelaram a importância da atuação da enfermagem na promoção do bem-estar físico, como cuidados com a posição do paciente, a avaliação de riscos e a prevenção de complicações. No âmbito ambiental, a adequação do ambiente à realidade do idoso foi destacada, com estratégias que envolvem o controle de fatores externos, como luz e temperatura, além da criação de um espaço seguro e tranquilo.

O conforto psicoespiritual foi igualmente enfatizado, com terapias como a musical e a estimulação mental, que contribuem para o alívio do sofrimento emocional e psicológico do idoso. Finalmente, o conforto sociocultural, que envolve o apoio à autonomia e a manutenção das interações sociais, também se mostrou essencial para promover a qualidade de vida dos idosos com Alzheimer.

Embora a limitação na quantidade de estudos tenha sido um desafio, os achados deste estudo oferecem subsídios importantes para a prática da enfermagem, sugerindo que os enfermeiros devem adotar uma abordagem holística, levando em consideração as múltiplas dimensões do conforto, especialmente em pacientes com Alzheimer, embora haja necessidade de mais pesquisas específicas para aprofundar a compreensão e a implementação de cuidados centrados no conforto.

Para futuras investigações, recomenda-se aprofundar o estudo sobre a aplicação dos cuidados de Enfermagem à pessoa idosa com Alzheimer, explorando mais detalhadamente o uso da Teoria do Conforto. A continuidade desse estudo permitirá que os enfermeiros fortaleçam sua identidade profissional, desenvolvendo práticas cada vez mais eficazes e humanizadas no cuidado a esse público, consolidando o papel da Enfermagem no enfrentamento dos desafios impostos pela Doença de Alzheimer.

REFERÊNCIAS

- Araújo, W. C. O. Recuperação da informação em saúde: construção, modelos e estratégias. **Convergências em Ciência da Informação**, v. 3, n. 2, p. 100-134, maio/ago, 2020. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/52993>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.
- Bomfim, W. C; Silva, M. C; Camargos, M. C. S. Estatuto do Idoso: análise dos fatores associados ao seu conhecimento pela população idosa brasileira. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 27, p. 4277-4288, 2022. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/1413-812320222711.08192022>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.
- Brasil. Lei nº 10.741, de 1 de outubro de 2003. Dispõe sobre o Estatuto do Idoso e dá outras providências. **Diário Oficial da União**; 2003. Disponível em: <[https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10741.htm#:~:text=LEI%20n%C2%BA%20DE%20OUTUBRO%20DE%202003.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20do%20Idoso%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&text=Art.%2060%20\(sessenta\)%20anos.>](https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/2003/l10741.htm#:~:text=LEI%20n%C2%BA%20DE%20OUTUBRO%20DE%202003.&text=Disp%C3%B5e%20sobre%20o%20Estatuto%20do%20Idoso%20e%20d%C3%A1%20outras%20provid%C3%Aancias.&text=Art.%2060%20(sessenta)%20anos.>)>. Acesso em: 12 Jan. 2025.
- Carvalho, F. C. Assistência de enfermagem frente a tecnologia dura em unidade de terapia intensiva: estudo à luz da teoria do conforto. 2019. **Dissertação (Mestrado em Enfermagem) - Faculdade de Enfermagem, Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro. Rio de Janeiro**, 2018. Acesso em: 12 Jan. 2025. <<http://www.repositorio-bc.unirio.br:8080/xmlui/bitstream/handle/unirio/13004/Dissertacao%202018.pdf?sequence=1>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.
- Fernandes, M. A; Sousa, J.W.O.G; Sousa, W.S. et al. Cuidados prestados ao idoso com alzheimer em instituições de longa permanência. **Revista Enfermagem UFPE on line**, p. 1346-1354, 2018. Disponível em: <https://periodicos.ufpe.br/revistas/revistaenfermagem/article/view/230651/28952>. Acesso em: 12 Jan. 2025.
- Hall, G. R; Buckwalter, K. C; Stolley, J. M. et al. Standardized care plan: Managing Alzheimer's patients at home. **Journal of gerontological nursing**, v. 21, n. 1, p. 37-47, 1995. DOI:10.3928/0098-9134-19950101-08. Acesso em: 12 Jan. 2025.
- Kolcaba, K.Y. Comfort theory and practice – a vision for holistic health care and research. **New York: Springer Publishing Company**; 2003. 264 p. Disponível em: <>. Acesso em: 12 Jan. 2025.
- Kruger, A. J. O; Toledo, C; Shupecheck, C. K. et al. Manual do cuidador - Doença de Alzheimer. **Paraná: Atena**; 2022. 43p. Disponível em: <>. Acesso em: 12 Jan. 2025.
- Lima, J. V. F; Guedes, M. V. C; Silva, L. F. et al. Utilidade da teoria do conforto para o cuidado clínico de enfermagem à puérpera: análise crítica. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 37, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rgenf/a/5zvvpP5Kv5Xw9YtFfVYxCCj/?lang=pt>. Acesso em: 12 Jan. 2025.
- Lima, Y. B. R. S; Miranda, A. C; Jucá, E.S. et al. A enfermagem frente às manifestações clínicas da depressão em idosos que sofreram abandono: revisão integrativa da literatura. **Revista Eletrônica Acervo Saúde**, v. 13, n. 2, p. e4162-e4162, 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/saude/article/view/4162>. Acesso em: 12 Jan. 2025.



Machado, A. P. R; Carvalho, I. O; Sobrinho, H. M. R. Neuroinflamação na doença de Alzheimer. **Revista brasileira militar de ciências**, v. 6, n. 14, 2020. Disponível em: <DOI:10.36414/rbmc.v6i14.33>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Martins, A. G; Sousa, P. P; Marques, R. M. Conforto: contributo teórico para a enfermagem. **Cogitare Enfermagem**, v. 27, 2022. Disponível em: <http://www.revenf.bvs.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1414-85362022000100700>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Mendes, K. D. S; Silveira, R. C. C. P; Galvão, C. M. Revisão integrativa: método de pesquisa para a incorporação de evidências na saúde e na enfermagem. **Texto & contexto-enfermagem**, v. 17, p. 758-764, 2008. Disponível em: <<https://doi.org/10.1590/S0104-07072008000400018>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Nogueira, D. L; Oliveira, E.N; Brito, M.C.C. *et al.* Processo de enfermagem: uma ferramenta para o cuidado ao idoso com Alzheimer. **Revista de Enfermagem UFPE online**, p. 1518-1525, 2011. <DOI: 10.5205/reuol.1262-12560-1-LE.0506201127>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Paulino, A. S; Silva, D. D; Quintilio, M. S. V. Doença de Alzheimer em Idosos: Atuação do Enfermeiro com o Paciente. **Revista de Iniciação Científica e Extensão**, v. 5, n. 2, p. 860-66, 2022. Disponível em: <<https://revistasfasesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/357/280>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Sambandham, M; Schirm, V. Music as a nursing intervention for residents with Alzheimer's Disease in long-term care: Music may be a memory trigger for patients with Alzheimer's and provide a means of communication. **Geriatric nursing**, v. 16, n. 2, p. 79-83, 1995. Disponível em: <<https://www.sciencedirect.com/science/article/abs/pii/S0197457205800114?via%3Dihub>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Santos, S. C; Bueno, C. F. O; Wosh, J.A. *et al.* Funcionalidade nas atividades instrumentais de vida diária em idosos com doença de Alzheimer. **DESAFIOS-Revista Interdisciplinar da Universidade Federal do Tocantins**, v. 8, n. 3, p. 1-8, 2021. Disponível em: <<https://sistemas.uft.edu.br/periodicos/index.php/desafios/article/view/9074>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Silva, G. P; Silva, G. R. C; Ferreira, M. S. *et al.* A atuação Da Enfermagem Frente ao Idoso Portador de Doença de Alzheimer . **Revista Contemporânea**, v. 3, n. 9, p. 13894-13909, 2023. Disponível em: <<https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/1397>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Silva, E. A; Silva, E. C; Ferreira, L. S . Cuidados de enfermagem em idosos diagnosticados com a doença de Alzheimer. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2021. Disponível em: <<https://revistateste2.rebis.com.br/index.php/revistarebis/article/view/218>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Silva, S. P. Z. *et al.* Assistência de enfermagem aos pacientes portadores de alzheimer: uma revisão integrativa. **Nursing (São Paulo)**, v. 23, n. 271, p. 4991-4998, 2020. Disponível em: <<https://www.revistanursing.com.br/index.php/revistanursing/article/view/1047/1208>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.



Silva, E. A; Silva, E. C; Ferreira, L. S . Cuidados de enfermagem em idosos diagnosticados com a doença de Alzheimer. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde**, 2021. Disponível em: <<https://revistateste2.rebis.com.br/index.php/revistarebis/article/view/218>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Silveira, I. P. Teoria do conforto para promoção da saúde no cuidado de enfermagem à parturiente. **Tese de Doutorado- Enfermagem, Fortaleza**, 2010. Disponível em: <<https://repositorio.ufc.br/handle/riufc/2100>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Souza, A. A. R; Francischetto, G. P.P. A invisibilidade da pessoa idosa e a responsabilidade civil pelo abandono afetivo inverso. **Revista Jurídica Cesumar**, 2021. Disponível em: <<http://www.repositorio.fdv.br:8080/handle/fdv/1377>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.

Urbano, A. C. M; Gomes, A. C. M. S; Nascimento, W. S. et al. Cuidados ao idoso com doença de Alzheimer: estudo descritivo-exploratório. **Online Brazilian Journal Nursing**, v. 19, n. 4, p. 1-14, 2020. Disponível em: <<https://www.objnursing.uff.br/index.php/nursing/article/view/6452/html-pt>>. Acesso em: 12 Jan. 2025.